



Título

ATA DE REUNIÃO**CAP**

Número da ATA	Data	Hora de Início	Hora de Término
Nº 07	23/02/2024	09:00	11:30
SECRETÁRIA	CRISTINA COSTA BIU	ATA	CRISTINA COSTA BIU

Participantes

NOME	REPRESENTANTE	ASSINATURA
FLAVIA NICO VASCONCELOS	PRESIDENTE	
CRISTINA COSTA BIU	SECRETÁRIA	
NOME	REPRESENTANTE	
FABIO DA VEIGA	ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE ITAJAÍ	
RENATA SCHMUDT DE AZEVEDO DE ARAUJO	VIGIAGRO	
EDUARDO RODRIGUES LIMA	AUTORIDADE MARÍTIMA	
RONALDO CAMARGO SOUZA	GOVERNO MUNICIPAL	
ADEMAR TOMAZ DA SILVA FILHO	FNE-ESTIVA ITAJAÍ	
ERNANDO JOÃO ALVES JUNIOR	FENCCOVIB-CAPATAZIA ITAJAÍ	
ALEXANDRE PAMPLONA	FNP	
CHARLES MORELLI	FNP	
ROBISON COELHO	GOVERNO DO ESTADO	
ANTONIO CARLOS GUIMARÃES	SC PORTOS/FENOP	
LIBARDONI LAURO CLAUDINO FRONZA	GOVERNO MUNICIPAL	
OSMARI DE CASTILHO RIBAS	CONVIDADO PORTONAVE	
THIAGO EDUARDO PINHEIRO	CONVIDADO ANTAQ	
LUCAS ATALIBA	CONVIDADO ANTAQ	
MAYCON SILVA	CONVIDADO ANTAQ	
ANTONIO AYRES	CONVIDADO TROCADEIRO TERMINAL	
ANDERSON CRUZ	CONVIDADO BRF	
BRUNO SENS	CONVIDADO BRF	
RICARDO RAMOS	CONVIDADO BARRA DO RIO	
ERIOSMAR BATISTA	CONVIDADO BARRA DO RIO	
JULIANO DA SILVA	RECEITA FEDERAL	
KELLY G.T.S. ARAÚJO	ITAJAÍ E NAVEGANTES PRÁTICOS	
WALLACE S. BEZERRA	ITAJAÍ E NAVEGANTES PRÁTICOS	

ROGÉRIO MACHADO	ITAJAÍ E NAVEGANTES PRÁTICOS
CRISTHIANE CATTANI	COMUNIDADE ANFFA SINDICAL
TEREZINHA DE JESUS MAZZE	COMUNIDADE ANFFA SINDICAL
RODRIGO MACHADO	COMUNIDADE ANFFA SINDICAL
OSVALDO AGRIPINO DE CASTRO JUNIOR	COMUNIDADE UNIVALI
FABIANA GERN	COMUNIDADE PROJETO RUMO
FERANANDA VIEIRA DE MAIA	COMUNIDADE PROJETO RUMO
JAMES WINTER	OAB/SC
Expediente	
Abertura / Posse dos Conselheiros	
<p>A presidente do CAP, Sra. Flavia Nico Vasconcelos, dá as boas-vindas e agradece a presença de todos. Comentou que a cada reunião o auditório está mais cheio e ressaltou a importância da participação da comunidade e a presença fiel dos conselheiros do CAP em fazerem a mesa estar sempre cheia e participativa. Em seguida a Secretária leu o termo de posse e assinaram a posse do Conselheiro LIBARDONI LAURO CLAUDINO FRONZA, indicado pela Prefeitura de Navegantes como representante suplente do bloco do Poder Público. A Presidente do CAP lembrou que a Prefeitura de Itajaí precisa fazer a indicação para a vaga de titular do Bloco do poder público e que também a Receita Federal está sem indicação.</p>	
Gestão Porto	
1) Relatório de Movimentação (incluindo cruzeiros), Relatório Financeiro e Dragagem.	
<p>O senhor Fábio da Veiga, Superintendente do Porto de Itajaí, iniciou dando bom dia a todos, agradeceu a presença e elogiou por estarmos com a casa cada vez mais cheia. Passou a palavra para o Senhor Ronaldo Camargo, Diretor administrativo e financeiro da Superintendência do Porto de Itajaí para dar início à apresentação do relatório de movimentação. Segue o relato da movimentação: no mês de janeiro houve movimentação de 65.759 TEUS de contêineres cheios, sendo que o ano de 2023 fechou com a movimentação total de 101 mil 902 TEUS. Quanto ao relatório financeiro de 2023, informou receita de 5 milhões e 43 mil e despesa de 5 milhões e 789 mil. Acrescentou que por já terem dinheiro em caixa, a Superintendência fechou o ano com superavit de 2 milhões 887mil 297 reais. Em relação à temporada de Cruzeiros, Ronaldo Camargo destacou que tem sido muito importante para o Superintendência e para a Cidade de Itajaí. Informou que já tivemos 29 atracções e em média cada navio paga 170 mil reais de tarifa, de maneira que no mês de fevereiro já fechou em 4 milhões 820 mil e 305 reais. Já estão previstos 49 navios para a próxima temporada, com tendência de chegarem navios de passageiros ainda maiores. Passou a palavra para o Sr. Fábio da Veiga que iniciou comentando sobre a dificuldade financeira, principalmente mediante o contrato de dragagem - que é a conta mais cara -, custando 6 milhões e com tendência de aumento conforme a elevação dos preços do diesel e valorização do dólar são repassados para o custo do contrato. Sobre o contrato de dragagem, informou estar conversando com o Governo Federal e espera que até o mês de março tenha uma posição sobre a possibilidade de o poder concedente fazer um repasse financeiro para a manutenção da dragagem. As despesas estão sendo reduzidas, mas o investimento com o ISPS Code, o alfandegamento e a segurança de navegação são obrigações que precisam ser mantidas. Em</p>	

relação ao uso temporário do armazém lonado comentou que a SC Portos está trazendo operação de cargas gerais no porto público e movimentando o Porto e dando trabalho aos trabalhadores portuários, a Superintendência está em conversa com a ANTAQ sobre o processo da Nota técnica onde a SC Portos pleiteia a colocação do armazém lonado no berço 4 de 4.800 metros quadrados dando uma possibilidade de movimentar um volume maior de carga para importação e exportação. Ainda em relação à dragagem, a Presidente do CAP, Flavia Nico Vasconcelos questionou sobre a batimetria do Rio Itajaí, pois foi um assunto discutido na pauta da reunião passada e na época estava programado uma visita para discussão do assunto com a Marinha do Brasil. Fábio da Veiga informou que houve uma reunião no Rio de Janeiro com o Almirante da Marinha, o Diretor da Portonave e o Diretor de Engenharia do Porto de Itajaí, para uma apresentação da empresa de dragagem (Van Oord) e da empresa que faz a fiscalização da dragagem (Hidrotopo) sobre as características e peculiaridades do rio Itajaí-Açu - a lama fluida que influencia e dificulta a medição dos índices de profundidade para a navegabilidade e dragagem. Comentou que é um processo lento, mas que já foi dado início. Sobre o contrato da dragagem com a Van Oord, informou que foi renovado até 26 de dezembro de 2024 sem possibilidades de novas prorrogações. O novo edital para o processo licitatório da dragagem será publicado em junho/2023, com tempo suficiente para que uma nova empresa esteja pronta e habilitada até o final do contrato atual. O senhor Antonio Carlos Bandeira de Guimarães Neto, representante da classe empresarial e administrador da SC Portos, complementou que em 2023 houve uma movimentação no Complexo Portuário de cargas não containerizadas de 598 mil 632 toneladas, somado à movimentação do porto, a movimentação do Porto Organizado foi de 370 mil toneladas de cargas, 79% a mais do que em 2022. Ele comparou as movimentações entre 2020/3 navios, 2021/4 navios e 2023/36 navios do tipo ro-ro e cargas gerais, comentou que é uma atividade que requer expressiva quantidade de trabalhadores, gerando renda para a mão de obra e movimentando o porto. Informou que em 2023, apenas em janeiro, a SC Portos, que movimenta apenas carga geral, respondeu por 27 mil 563 engajamentos de mão de obra junto ao OGMO de Itajaí. O Porto de Itajaí engajou 9 mil 502 trabalhadores portuários junto ao OGMO reforçando, então, o argumento de que esse tipo de carga geral tem tido uma grande importância para a cadeia de movimentação no Porto, dando oportunidades de emprego e movimentando os serviços portuários com consequências positivas para a cidade de Itajaí. **A Presidente do CAP sugeriu que fosse incorporado na pauta permanentemente o assunto sobre o andamento do convênio arrendamento do transitório.**

Ordem do Dia

1) Atualização sobre o Convênio transitório e Concessão.

Fábio da Veiga iniciou explanando sobre a renovação do Convênio de Delegação por mais 25 anos. Comentou que o Ministro dos Portos e Aeroportos - Silvio Costa Filho afirmou que a minuta está pronta, só esperando a assinatura do contrato transitório para prosseguirmos na assinatura do Convênio de Delegação. O Convênio contará com solenidade na cidade de Itajaí com a presença do Presidente Lula, mas só deverá acontecer após a retomada das operações no Porto de Itajaí; portanto, está ligado diretamente ao contrato de arrendamento transitório. Quanto ao contrato do arrendamento transitório, o Superintendente comentou que a Empresa Mada Araújo, vencedora do contrato transitório para operar no cais público, demorou para iniciar as atividades de adaptação do terminal e conseguir as certificações, licenças e alfandegamento necessários; informou que a Mada Araújo iniciará a contratação de pessoal administrativo e está tomando as providências para cumprimento dos prazos previstos no edital; informou que o PBI – Plano Básico de Instalação - está em fase de aprovação pelo Poder Concedente; lembrou que a empresa vencedora se comprometeu a atingir a movimentação de 44 mil contêineres até 15 de junho, prazo de 6 meses após a assinatura do contrato acontecida em dezembro. Robson Coelho, representante do Governo Estadual, comentou sobre a dificuldade que a Mada Araújo terá em cumprir essa meta em tão pouco tempo; Fábio respondeu que caberá ao Ministério dos Portos e Aeroportos cobrar a retomada das operações nos berços e fazer cumprir a outorga conforme expresso no edital da licitação; Flavia comentou que esteve em reunião em Brasília um dia anterior à reunião do CAP

com a presença de representantes da Secretaria dos Portos e da Empresa Mada Araújo para esclarecimentos sobre o PBI, tendo sido concedido o prazo de 10 dias para que a empresa apresente os esclarecimentos solicitados. A Presidente do CAP propôs convidar a MADA Araújo para apresentação formal junto ao Conselho. Fábio da Veiga informou que foi dado um parecer positivo de pré-qualificação da Mada Araújo pela Comissão Permanente de Licitação, formada por servidores do Porto para acompanhar e dar apoio nos processos de licitações. Sobre a Concessão, Fábio da Veiga informou que está esperando a divulgação pela ANTAQ sobre a data da audiência pública. Lucas Ataliba, Gerente Regional da ANTAQ na região Sul, presente como convidado permanente junto ao CAP, informou que é bem possível que na primeira semana de março já tenhamos a previsão de data para a consulta pública da modelagem proposta para o Porto de Itajaí. Depois de acontecida a audiência pública, o processo de modelagem será encaminhado para o Tribunal de Contas que dará o aval final. Voltando ao assunto do Arrendamento Transitório, Antonio Carlos, da SC Portos, levantou dúvidas sobre o cumprimento de prazos previstos no edital; Flavia respondeu que há uma lacuna entre o prazo expresso dito em edital e a forma como está no contrato, e que as informações da SNPTA foi de que estão sim cumprindo com as entregas; Fábio da Veiga comentou que o assunto de cumprimento de prazos será levado para o Governo Federal pela SPI. Ernando Junior, representante da classe trabalhadora, comentou que os trabalhadores vão judicializar essa questão de cumprimento dos prazos e informou que o sindicato está elaborando um documento questionando e cobrando os prazos previstos no contrato transitório. Robson Coelho falou da insegurança sentida pelos trabalhadores portuários em relação à retomada das operações e consolidação da empresa Mada Araújo como responsável por essas operações; de forma que sugeriu que fossem liberados os berços 1 e 2 e os equipamentos da APM para a atuação de outros operadores até que a Mada Araújo inicie suas operações; comentou que a Secretaria do Estado está articulando junto com os TPAs, com a Intersindical e com as demais entidades patronais para a retomada imediata das operações do Porto, uma vez que não estão confiantes na empresa Mada Araújo. Em resposta, Fábio da Veiga informou que os equipamentos/superestrutura que são da APM estão vinculados no contrato da MADA e a SPI não tem competência para emprestá-los e quanto à utilização dos berços 1 e 2 não é possível que o alfandegamento seja concedido pela Autoridade Portuária para movimentação com outro operador portuário diferente da Mada Araújo frente o direito de uso ser dela e inexistir a possibilidade de alfandegamentos sobrepostos. A pedido da Presidente do CAP, Lucas Ataliba da ANTAQ fez algumas considerações, iniciando sobre o Contrato Definitivo/Concessão, sobre o qual informou que foram feitas suplementações na minuta e acontecerá uma reunião dia 29 de fevereiro para definição da submissão em audiência pública. Quanto ao Contrato Transitório, Lucas ressaltou que não cabe a ANTAQ, nesse primeiro momento, a fiscalização do contrato que neste momento está sob a incumbência do Governo Federal, o processo retornará para a ANTAQ apenas se solicitarem complementação do PBI, complementou falando do papel da ANTAQ em acompanhar o compromisso assumido pela Mada Araújo em relação às movimentações acordadas dentro dos prazos estipulados. Lucas então questionou à SPI sobre o novo contrato da dragagem, sobre os preparativos e planejamento da administração do porto para contratação da nova empresa frente a previsão de término do atual contrato. Fábio da Veiga respondeu que a licença ambiental da dragagem está vigente até maio de 2025 e citou a facilidade do Porto em renovar os licenciamentos ambientais por estarmos ligados à Univali, que mantém o acompanhamento dos temas relacionados; informou que a Mada Araújo já tem a licença ambiental e que já apresentou o pedido de certificação como operador portuário. Comentou que, nas próximas semanas, a Comissão formada para a dragagem iniciará o projeto executivo, incluindo os orçamentos de empresas e aprimoramentos necessários para o próximo contrato, também comentou que a Antaq já pontuou itens a serem melhorados e que serão complementados. **Flavia sugeriu aos Conselheiros convidar um representante da Secretaria de Portos que seja especialista no assunto Concessão e Contrato Transitório para esclarecer sobre as várias questões levantadas sobre o assunto.**

2) Andamento das negociações Prefeitura de Navegantes/SPI para a revitalização do Mole em Navegantes.

O Prefeito de Navegantes, Libardoni Lauro Claudino Fronza questionou a SPI sobre o andamento do projeto de revitalização do molhe de Navegantes, lembrando que a cidade gostaria da implantação imediata de equipamentos de esportes, também questionou sobre os restos do Palas, embarcação afundada há 126 anos perto na saída da barra e que atrapalhará a navegação de navios maiores. Fábio da Veiga explicou que os molhes deverão ser refeitos para aumentar a largura do canal e receber os navios de maior porte. Para essa obra, deverão ser retiradas as pedras, com custo em torno de 20 milhões, superior ao caixa disponível do Porto, que atualmente passa por dificuldades financeira. O Superintendente afirmou que o Porto é a favor de uma quadra de esportes e a revitalização na área desde que seja feito um termo ressaltando que no futuro o porto não tenha que fazer indenizações pelas obras realizadas pela Prefeitura de Navegantes. Prometeu que será feita a releitura do projeto para avançarem nas negociações. O Diretor Financeiro e Administrativo do Porto, Ronaldo Camargo, e o Diretor de Engenharia, Jucelino Sora, já estão em conversas e realizaram reunião com a equipe técnica da Prefeitura de Navegantes para tratar do projeto. Fábio da Veiga comentou sobre o compromisso da Superintendência em dar celeridade a esse assunto, tendo informado que anteriormente já questionara ao poder concedente a retirada das pedras. Quanto ao Palas, o Superintendente já solicitou orçamento para as empresas e contactou a UNIVALI para execução do projeto exigido pelo IPHAN por se tratar de bem de relevância arqueológica. **O prefeito de Navegantes sugeriu que o assunto da revitalização do molhe de Navegantes seja mantido como pauta permanente do CAP.**

Assuntos Gerais

Foi colocado em assuntos gerais uma solicitação de pauta enviada por e-mail, do dia 22 de fevereiro, por Renata Schmidt Azevedo de Araújo, Conselheira representante da VIGIAGRO, solicitando fala para representantes da ANFFA Sindical. Cristhiane Cattani, auditora fiscal federal do Ministério da Agricultura, e delegada sindical do ANFFA esclareceu que os servidores da fiscalização federal deste órgão estão realizando uma mobilização, e não greve, pois desde 2017 negociam a reestruturação do órgão com o governo buscando o reconhecimento da carreira de auditoria e a carência de auditores, diante do cenário atual de muitos auditores se aposentando ou já aposentados e os impactos sobre a qualidade do serviço ofertado à população. Rodrigo Machado, engenheiro agrônomo informou que atualmente 50% dos auditores já poderiam se aposentar. Reconhece que há defasagem em todas as áreas do Ministério da Agricultura, de forma que as condições de trabalho estão exaustivas para os auditores em serviço. Solicitou apoio da comunidade a esta mobilização, adiantando que o concurso que acontecerá em breve inclui apenas 200 vagas para todos os auditores fiscais federais. A senhora Terezinha de Jesus Mazze, do Comando Estadual de Mobilização, reforçou o argumento de falta de profissionais, principalmente técnicos. Rodrigo completou que foi feito um pedido da necessidade de 1600 auditores fiscais federais, mas foram abertas somente 200 vagas. Renata Schmidt acrescentou sobre a realidade da Vigiagro no Porto de Itajaí: contam com equipe de 5 auditores fiscais, 2 médicos veterinários e 3 engenheiros agrônomos (sendo 1 deles já em processo de aposentaria). **Fábio da Veiga sugeriu aos Conselheiros, o CAP fazer uma manifestação se solidarizando com o pleito da mobilização dos auditores fiscais e solicitando mais servidores, encaminhando um ofício ao Ministro com o pedido de designação de mais servidores ao Porto.**

Houve uma solicitação pela presidente do CAP sobre o andamento das obras da Portonave. O senhor Osmani Castilho, Presidente do Terminal Portonave, esclareceu que as obras começaram dia 08 de janeiro de 2024 e estão seguindo normalmente dentro dos parâmetros e estão seguindo com as operações normalmente.

O senhor Marco Antônio de Araújo da MADA ARAÚJO estava presente na reunião e solicitou à presidente do CAP a palavra. Como só havia uma manifestação de inscritos pela comunidade e a empresa Mada Araújo foi muito comentada durante toda a reunião, a presidente concedeu esta oportunidade de fala ao senhor Marco Antonio. Ele falou da intenção da empresa em participar do processo licitatório uma vez identificado que Itajaí estava perdendo seu protagonismo e, logo, considerou a relevância da reestruturação do Porto para a cidade e região. Elogiou a parceria

com a UNIVALI e destacou que a Mada Araújo conquistou o arrendamento num processo licitatório por ter apresentado o melhor projeto, portanto estava ali por ter vencido a licitação e cumprido com o edital. Ressaltou que as obrigações exigidas em contrato foram cumpridas, e as novas exigências que estão sendo solicitadas também estão sendo cumpridas à risca, destacando a intenção da empresa em fazer tudo o que precisa ser feito. Afirmou à comunidade que estão trabalhando com responsabilidade e seriedade, buscando conseguir todas as documentações e uma série de exigências que envolvem licenças ambientais, licenças de Corpo de Bombeiro, determinações da Receita Federal etc. Sobre o PBI, informou que solicitaram a extensão do prazo para entrega de informações e documentação porque o contrato foi assinado em 15 de dezembro de 2023 e teriam até 8 de janeiro de 2024 para a entrega, período que coincidiu com os feriados de Natal e Ano Novo e não conseguiram obter as respostas e orçamentos solicitados já que todo o processo de emissão desses documentos é demorado e depende de outros setores para evoluir. Enfatizou que estão trabalhando dentro da Lei e conforme os prazos estabelecidos. Informou que os cabeços de amarração e as defensas já estão em processo final de restauração. Disse que a Empresa está trabalhando incessantemente, resolvendo todas as dificuldades, para que iniciem as atividades conforme estabelecido em contrato. Complementou que tão logo tenha o PBI completo ele será apresentado a todos. Marco desabafou e pediu consciência e cuidado com os comentários e acusações; lembrando que todos devem ser parceiros nesse processo e está de portas abertas para conversas e esclarecimentos. Flávia agradeceu o esclarecimento e posicionamento, tendo entendido que o representante da empresa esclareceu pontos trazidos durante a reunião. Ernando Júnior, representante dos trabalhadores, pediu a palavra e fez comentário final em nome da mão de obra, indagou que o porto não está parado e a mão de obra está com trabalho devido as movimentações do Porto Público de carga geral.

Extras/Finais

Flávia Vasconcelos, presidente do CAP, encerrou a reunião lembrando que o CAP é um local de comunicação pautada pelo respeito e que não aceitará que a mesa do Conselho seja utilizada para plataformas políticas individuais, mas somente para o bem e interesse comum da comunidade portuária. Falou sobre a pauta da próxima reunião do CAP, que deverá incluir os pleitos solicitados pelos Conselheiros e pela Comunidade de Itajaí e deliberados em reunião, quais sejam: 1) O convite a representante da Secretaria de Portos para falar sobre a Concessão e o Contrato Transitório; 2) A inclusão da revitalização do molhe de Navegantes; 3) A inclusão de notícias do Contrato Transitório como pauta permanente. A Presidente reiterou a data da próxima reunião que será dia 26 de abril, última sexta-feira do mês, no período da manhã, e encerrou a reunião agradecendo à presença dos Conselheiros e comunidade portuária.